

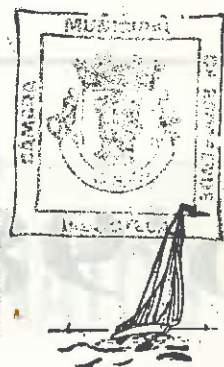
2 DE JANEIRO DE 1998

ANO XX - N.º 376
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



FAZE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83

4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO



AVENÇADO

quinzenário informativo e regionalista

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & PÓS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

As tradições também vão caindo no esquecimento.

O ANO VELHO

Há uma "carra-da" de anos, no dia 31 de Dezembro, logo pela manhã, a rapaziada juntava-se para festejar o "Ano Velho".

De barbas postiças na cara, sueste na cabeça, japona vestina e calça a preceito, botas de água... com um "garapau" e a cesta do mar... e sentado na carreia aos ombros de quatro companheiros, o grupo percorria largos, ruas, e ruelas da nossa terra, a cantarolar alegremente o estribilho de sempre:

*"E bota o Ano Velho fora...
E venha o Novo cá pr'a dentro..."*

Eram os do Norte, também de cara enfaruscada, e os do Sul, que enchiam de alegre alarido as ruas de Esposende, até ao anoitecer, chovesse ou brilhasse o sol.

Mas a vida não se compadece destas tradições infantis, nem dos "Anos Velhos" que vão passando, carregados de boas ou menos boas recordações, na esperança de melhores dias.

A caminho do novo milénio vamos "botar" mais um Ano Velho fora e aguardar que 1998 seja realmente um Novo Ano.



*E bota o Ano Velho fora...
E venha o Novo cá pr'a dentro...*

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Pulcero Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Espo'98

Um novo ano carrega sempre sobre si determinados sonhos e projectos que os anos transactos não viabilizaram ou condicionaram a sua realização.

Usualmente, é também nesta altura do ano que se deseja ao semelhante votos de um ano próspero, fraterno e de paz. Desejos que podem não passar de intenções uma vez que a realidade é to-talmente diferente e há mesmo quem defenda que ela é indissociável da natureza humana.

O ano de 1998 apresenta-se, desde logo, como um ano de transição para um novo século. Entre muitos outros acontecimentos há que destacar os 5 séculos de existência das Misericórdias, as duas décadas do Jornal de Esposende, a tão esperada EXPO'98, a passagem de testemunho do fenómeno El Niño para um seu homólogo mas de sexo diferente, ante-câmara da entrada em circulação do Euro, referendos e mais referendos...

1998 para o concelho de Esposende surge, igualmente, como um ano de definição.

Explore-se ou não uma imagem de desenvolvimento, sentindo ou não as verdadeiras necessidades do concelho e dos seus habitantes, há que tomar consciência de um conjunto de situações que não podem assumir os mesmos contornos do ano findo, por um lado, e de outras que carecem de serem pensadas, por outro.

É uma velhíssima Ponte de Fão que não consegue descongestionar o seu trânsito, uma rede viária carente de algumas soluções, uma ideia de urbanismo, quicá, menos moderno e mais ajustado à realidade do meio, uma actividade piscatória que, para além de toda a homenagem merecida, implora desde que me conheço por condições para o seu desempenho, espaços verdes que rareiam, praias com bandeiras azuis e lixo em demasia, uma zona ribeirinha à espera de uma resposta...

Todos desejamos, sem qualquer ingenuidade ou hipocrisia, um progresso equilibrado e concertado para o concelho de Esposende. Todos sentimos, sem sinal de prepotência ou demagogia, a responsabilidade de que muito há a fazer pela terra que nos viu nascer. Mas muito mais importante do que tudo isso é termos a humildade e a superioridade de escutarmos a voz do bom senso e da razão.

Não somos nós que a temos. Ela anda aí na voz do pescador, do comerciante, do condutor... na voz do povo.

Que o ano de 1998 seja para cada leitor e esposendense, um ano de vida, até porque diz a sabedoria popular que enquanto há vida há esperança.

Acreditemos na natureza humana.

Alexandre Costa

Postal do Ano Velho e do Ano Novo

No início de 1998, ano em que este quinquenário comemorará o 20º aniversário da sua publicação, quis o pintor esposendense Fernando Rosário obsequiar-nos com uma ilustração alusiva à passagem de testemunho entre o Ano Velho de 1997 e o Ano Novo de 1998.

Sendo a presente edição do *Jornal de Esposende* aquela que assinala o início do ano em que ocor-

rerá a efeméride respeitante à fundação deste meio de informação local, consideramos oportuna a inserção na primeira página deste bilhete postal alusivo à passagem de ano.

Ao Fernando Rosário os nossos agradecimentos, desejando que o novo ano lhe traga o que de melhor desejar, esperando contar sempre com a sua colaboração.

Adivinha

Tem uma bossa, mas não é dromedário;
Tem projectores e luzes no pavimento, mas não é heliporto;
Tem seis árvores raquíticas, mas não é jardim;
Tem dois bancos de pedra em bicha, mas não é paragem de autocarros;
Tem (?) água envidraçada, mas não é lago;
O que será?
Talvez... uma maravilha municipal!

Tragédia na noite de Fim de Ano

JOVEM PESCADOR DESAPARECIDO NAS ÁGUAS DO RIO

A Ribeira voltou a ser lugar de luto e tristeza, na noite da passada quarta-feira, 31 de Dezembro, último dia de 1997.

Cerca das 23 horas o jovem Manuel António Barros Nunes Novo, de 28 anos de idade, carpinteiro de profissão, mas também pescador, decidiu lançar as redes no rio para a apanha da enguia branca, na companhia de seu pai, António Lima Nunes Novo, a tempo de ainda festejar a passagem do ano com os seus familiares.

Infelizmente não voltou. Ao tentar safar a corda das redes que, entretanto, se entrelaçaram na hélice do motor do barco, o infeliz Manuel António caiu desamparado na água, tendo de imediato desaparecido, perante o desespero do próprio pai que foi recolhido por outro pescador.

Os Bombeiros de Esposende compareceram no local, logo após

o alarme, tentando encontrar o corpo do jovem que deixa viúva e uma criança órfão de 4 anos de idade.

As buscas prolongaram-se pelas primeiras horas do novo ano e foram infrutíferas, apesar do esforço dos mergulhadores e do risco que corriam, atendendo às circunstâncias do dia festivo em que a tragédia ocorreu.

À hora do fecho da presente edição, ainda não tinha aparecido o corpo, pese embora as diversas tentativas efectuadas pelos bombeiros e mergulhadores.

O Manuel António pertencia à

família Torcato que teve um final de ano bastante aziago com o falecimento da sua avó e tio-avô, sendo genro dum pescador que há anos morreu nas mesmas circunstâncias, tendo estado também desaparecido.

A forte corrente que se sentia no rio pode ter levado o corpo para bastante longe do local onde se verificou a queda, correndo mesmo nos meios piscatórios a opinião que possivelmente tenha sido arrastado para o mar.

A par desta situação, verifica-se a existência de bastante lodo no leito, o que tem dificultado as buscas ao longo dos dois últimos dias.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 11 de Janeiro, uma recolha de sangue, no Salão Paroquial de Antas, como habitualmente das 9.00 às 12.00 horas.

Depois da campanha eleitoral e dos resultados obtidos

CONCELHIA DO PP EM MARÉ DE BALANÇO

Álvaro Maio, presidente da Comissão Política do Partido Popular e o candidato à Presidência da Câmara Municipal, Franklim Torres, convocaram a imprensa local para lhes apresentar uma «Declaração à Imprensa» relacionada com a campanha eleitoral, os resultados e as consequências.

Da autoria de Álvaro Maio, a declaração obteve o parecer favorável e a concordância de Franklim Torres. Nela são apresentados comportamentos irregulares de candidatos de outros partidos durante a campanha eleitoral e de municípios em geral. Composta de três páginas conclui a dado passo que "a vitória não deve compensar" em virtude das incorrecções antes apresentadas e das omissões. A incultura do povo terá sido a razão mais lamentável que limitou e ou delimitou a "arma da democracia, o voto".

Soubemos depois que o vereador do PP na Câmara Municipal, Alberto Moreda, no mandato que agora finda, irá ter um processo disciplinar, levantado pelo Partido, em virtude de atitudes de apoio ao candidato presidencial do PSD, que assumira publicamente à revelia do partido que representava n Executivo Municipal; que o presidente da Comissão Política concelhia, Álvaro Maio, irá pedir a demissão

em consequência dos resultados eleitorais autárquicos; que, apesar da derrota o PP concelhio, obteve o triplo da média nacional.

Por seu lado Franklim Torres, afirmou não ter feito em tempo algum e muito menos hoje parte da SOFIR conforme arbitrou, em tem-

pos, Alberto Figueiredo, o presidente reeleito, e como primeiro acto público, vai pedir uma sindicância à Câmara Municipal.

Quer começar a sua actividade política concelhia com conhecimento total da situação financeira da autarquia.

FALECIMENTOS

Álvaro César de Barros

Faleceu no passado dia 23 de Dezembro, no Hospital de Esposende, Álvaro César de Barros, também conhecido nos meios piscatórios por *LI*, de 76 anos de idade, marítimo, natural e residente na Rua António Pascoal, nesta cidade.

Era irmão da Tia Ana Torcato recentemente falecida, e há algum tempo que se encontrava doente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja Matriz, onde esteve em câmara ardente e depois de celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

Franklim Nunes da Silva

No dia 30 de Dezembro fa-

leceu no Hospital de Barcelos, para onde tinha sido transportado, depois de acometido de doença súbita, Franklim Nunes da Silva, de 86 anos de idade, natural de Grimancelos, concelho de Barcelos, e residente nesta cidade.

O senhor Franklim da Havaneza, como era conhecido, fixou-se em Esposende, onde exerceu a sua actividade comercial no Largo do Município, no Café Havaneza, do qual foi proprietário, durante muitos anos.

O falecido foi sepultado no Cemitério Municipal, depois de rezada missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia, onde esteve em câmara ardente.

Jornal de Esposende apresenta às famílias enlutadas os seus cumprimentos pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteador Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).


ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

BANDA DE MÚSICA
COMEMOROU

75 ANOS DE ACTIVIDADE

A nossa banda musical, completou 75 anos, no passado dia 25 de Outubro, e essa data foi lembrada e comemorada num jantar convívio, já tradicional, onde marcaram presença a direcção da respectiva banda, Junta de Freguesia, presidente da Câmara Municipal e outras individualidades.

Parabéns a quantos trabalham nesta associação musical.

Com o apoio da Câmara Municipal a direcção da Banda decidiu criar a Escola de Música, permitindo a frequência aos seus instrumentistas que, no ano transacto, se tinham de deslocar a Esposende. As respectivas aulas já começaram e funcionam no Centro Pastoral Juvenil desta localidade, cedido para o efeito.

No âmbito da sua actividade e preparação escolar a escola realizou no passado dia 27 de Dezembro, no Salão Paroquial, a sua primeira audição pública, com a apresentação dos diversos instrumentos (Clarinete, Flauta Transversal, Saxofone, Bateria, Trombone, Trompete e Trompa), ao nível da iniciação e forma-

ção musical e classes de conjunto.

De destacar, ainda, a presença da nossa Banda no dia 23 de Dezembro, na cidade de Esposende, ao serviço da Associação Comercial.

ELEIÇÕES
AUTARQUICAS

Como é do conhecimento público o senhor Victos Faria continua à frente dos destinos da Junta de Freguesia, pois ganhou por larga maioria as últimas eleições para a Assembleia de Freguesia.

Fazemos votos para que a nova Junta não se deixe adormecer no sonho de ter ganho e que trabalhem o mais possível para bem da nossa terra.

FALECIMENTO

No dia 8 de Novembro faleceu na sua residência, no lugar de Belinho, desta freguesia, José Isfrio Eiras de Meira Torres, de 76 anos de idade, casado com a sr^a Maria da Cruz Azevedo.

À família apresentamos sentidos cumprimentos de pesar.

Manuel A. Caseiro

APÚLIA

GRUPO INFANTIL DOS SARGACEIROS
INTEGRADO NA CASA DO POVO

Este Grupo Folclórico Infantil foi fundado em 1984 por duas professoras desta localidade e apresentado publicamente aquando das comemorações do 50º Aniversário do Grupo dos Sargaceiros da casa de povo de Apúlia, em Agosto daquele mesmo ano. Ficou, desde então, integrado na escola onde fora criado - Escola de Areia.

Por deliberação do respectivo Conselho Escolar de 7 do passado mês de Outubro, e considerando as dificuldades da sua manutenção por parte daquela escola, e principalmente o manifesto interesse na sua continuidade, foi o mesmo integrado na Secção de Folclore da Casa de Povo local.

A Direcção desta Casa de Povo registou em acta a aceitação daquela integração e congratulou-se com o facto já que o Grupo Infantil é um verdadeiro Alobre de valores que, na continuidade, irão contribuir para a permanente actividade e renovação do Grupo Folclórico Adulto.

Uma palavra de louvor vai, justamente, para a Dr^a. Clarminda Cruz que, com muito sacrifício e dedicação,

conseguiu manter, ao longo de todo estes anos, o Grupo Infantil em actividade. O mesmo se dirá do Sr. Isidro Reina, ensaiador com um dom muito especial no contacto com as crianças, e que todos admiram pela sua paciência e dedicação.

O Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, agora integrado na Casa do Povo, terá a colaboração de ambos que, coadjuvados pela Comissão de Apoio da Casa do Povo, assegurarão a sua continuidade e gestão.

É grande o entusiasmo das crianças que em cada semana comparecem aos ensaios encontrando, ali, uma forte razão de interesse. Também os pais, por sua vez, se sentem felizes ao verem os filhos motivados e, sobretudo, afastados de locais e outras actividades menos recomendáveis.

Estão pois de parabéns os responsáveis por esta integração, benéfica para a secção de folclore da Casa do Povo e para as próprias crianças.

Festa de Natal
da
Casa do Povo

Realizou-se no passado dia 20 do corrente mês de

Dezembro a festa de Natal das Secções da Casa de Povo de Apúlia: Secção de Folclore e Secção Columbófila.

Aos componentes dos Grupos Folclóricos dos Sargaceiros - Infantil e Adulto - aos columbófilos, e aos seus familiares, foi servido um jantar volante, onde não faltou o peru e o bolo-rei característicos desta época natalícia, e que foi animado com música e dança.

O mestre da concertina, Joaquim Morgado, e um seu aluno, deliciaram os convivas com vários números do seu repertório. Também, ao som de música gravada, se dançou animadamente, num ambiente de sã alegria e de verdadeira camaradagem e amizade.

À Direcção da Casa de Povo de Apúlia e à respectiva Comissão de Apoio queremos manifestar publicamente a nossa admiração e o nosso apreço por tudo o que vêm fazendo no sentido de revelar a toda a população um Organismo activo e renovado.

Falecimentos

Em Elancourt - Yvelines, França, onde se encontrava de visita a seus filhos, faleceu no passado dia 29 de No-

vembro, a sr^a. Carolina Dias do Vale, de 62 anos de idade. Era viúva de Jaime Fernandes Moreira.

O seu falecimento deu-se na sequência de uma explosão num dos compartimentos da habitação. Transportada de imediato para o hospital veio, contudo, a falecer decorridos alguns dias, por não ter resistido às queimaduras sofridas.

Também a 30 de Novembro, na sua residência ao Beco do Cruzeiro, faleceu com 81 anos de idade, o Sr. Emílio Fernandes Filipe, bem conhecido por Emílio Vieira.

Fora acometido por doença em 1992 e, desde então, embora muito lúcido, não pôde mais dedicar-se às muitas actividades que até ali desenvolvia.

Era mesário da Santa Casa da Misericórdia de Fão e foi elemento activo do Grupo dos Sargaceiros da Casa de Povo de Apúlia, primeiro como componente e, mais tarde, integrando os corpos directivos.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos cumprimentos de pesar.

Marlene Sofia Tarrío



PEUGEOT



ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

MAR

Faleceu o Pe. Manuel!

Por inesperada, a notícia correu célebre por toda a freguesia: morreu o Padre Manuel. De seu nome, Manuel Neiva Soares, nasceu em Mar a 3.10.31 contava, portanto 66 anos.

Sem nada que o fizesse supor, na madrugada do dia 28 de Dezembro, a freguesia de Mar via partir com grande mágoa e consternação, um dos seus filhos mais queridos.

O Padre Manuel era uma figura que contagiava pela sua simpatia e boa disposição. Regressado do ex-Ultramar, radicou-se na nossa freguesia onde contava um amigo em cada habitante.

De espírito empenhado e sempre pronto a ajudar o próximo, exerceu com particular devoção e dedicação a missão de sacerdote. Foi um excelente colaborador das instituições locais, cabendo-lhe a inicia-tiva de formar o Grupo de Escutas de Mar que se fez representar, ao mais alto nível no funeral realizado às 15,30 horas do dia 29 de Dezembro.

Foram muitas centenas de pessoas que estiveram presentes no funeral e não couberam na igreja os que ficaram de fora, mesmo a chover, não arredaram pé.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/97**PSD RENOVA MAIORIA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

As eleições do passado dia 14 de Dezembro não trouxeram nada de novo na Freguesia de Mar.

O PSD voltou a ganhar folgadoamente para todos os órgãos autárquicos, havendo a salientar o facto de ter conseguido nesta freguesia, a melhor votação para as

Assembleias de Freguesia com 70,7% dos votos expressos. Assim, o actual presidente da Junta de Freguesia, Abílio Cepa Cerqueira foi reeleito para novo mandato de 4 anos.

Não passou despercebido o elevado civismo com que decorrem a campanha eleitoral na freguesia de Mar, sendo oportuno, numa palavra de apreço a todos os intervenientes no processo eleitoral que demonstraram respeito pelas pessoas e pelas opções políticas assumidas. Os resultados finais foram os seguintes:

Câmara Municipal: PSD 541; PS 175; CDS 51; PCP 10.
Assembleia Municipal: PSD 525; PS 189; CDS 49; PCP 11.
Assembleia de Freguesia: PSD 572; PS 193.

**CENTRO SOCIAL
GRANDE FESTA DE NATAL**

No passado dia 18 de Dezembro o Centro Social da Juventude de Mar, realizou a habitual festa de Natal para as crianças que frequentam aquela instituição.

O Pavilhão Gimnodesportivo, encheu com as crianças e os pais que se associaram à festa. Foi projectado um filme sobre as actividades do Centro Social de Mar, seguindo-se uma espectacular actuação das crianças do Centro, que apesar de serem pequenos, demonstraram serem bons patinadores. Foi bonito, ver as crianças deambular com desenvoltura e energia sobre os patins em linha.

Esta actividade que cativou todos os presentes vem demonstrar que a educação pré-escolar não se

esgota nos métodos tradicionais, sendo possível trabalhar com as crianças em áreas diversificadas, nomeadamente na componente desportiva. Depois, as crianças cantaram e dançaram temas alusivos ao Natal seguiu-se o circo, com os sempre desejados ilusionistas e palhaços que fizeram a pequenada vibrar de entusiasmo e alegria.

Finalmente o momento alto da festa, aconteceu com a visita do Pai Natal que distribuiu muitas prendas, algumas maiores que as crianças.

A. Fernando Cepa

**FAMÍLIAS CARENCIADAS
COM NOVAS HABITAÇÕES**

Mais onze famílias carenciadas de Apúlia, Palmeira e Mar foram contempladas com novas habitações.

A cerimónia de entrega das chaves aos beneficiários dos fogos destinados a arrendamento e que viviam em habitações precárias, teve lugar no passado dia 22 de Dezembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, e contemplaram nove famílias da freguesia de Apúlia.

As outras duas moradias foram recuperadas e intervencionadas no âmbito do projecto da Luta Contra a Pobreza, subsidiada pelo Governo e igualmente participada pela Câmara Municipal.

O valor dispendido está orçado em 10 mil contos, considerando não só as obras, bem como os equipamentos necessários ao bem estar

DOUTORAMENTO

No passado dia 22 de Outubro, o nosso amigo e colaborador, Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida, prestou provas de doutoramento, na Faculdade de Letras do Porto.

O trabalho apresentado, cuja tese teve de defender, versou o "Povoamento Romano do Litoral Minhoto entre o Cávado e o Minho", onde naturalmente poderemos encontrar matéria relacio-

nada com o concelho, onde o agora ilustre Professor Doutor, tem dado muito do seu saber e do seu contributo científico, mereceu por parte do respectivo júri a classificação máxima de "Muito Bom com distinção".

Ao prezado amigo e conter-râneo felicitações pela distinção e votos de que continue a trabalhar cada vez mais em prol da história concelhia.



Assine e Divulgue
o seu Jornal

Jornal
de Esposende

**REPARAÇÕES
DE
ELECTRICIDADE
(BAIXA TENSÃO)
CANALIZAÇÕES
DE ÁGUA E GÁS**

**INSTALAÇÕES
DE
ANTENAS**

Contactar pelo Telef. (053) 981073
ou pelo Telem. 0936 2938328



INSTITUTO
DE PROMOÇÃO
AMBIENTAL

ANÚNCIO

CONSULTA PÚBLICA

"IC 1 - PÓVOA DE VARZIM- APÚLIA ALTERAÇÃO ENTRE O KM 7+400 E O FINAL"

Eng.º Júlio de Jesus, Presidente do Instituto de Promoção Ambiental, em cumprimento do preceituado no n.º 2 do art.º 4º do Decreto-Lei n.º 186/90 de 6 de Junho e do art.º 4º do Decreto Regulamentar n.º 38/90 de 27 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo art.º 1º do Decreto Regulamentar n.º 42/97 de 10 de Outubro, faço saber que por um período de 40 dias, fica patente para Consulta do Público o Estudo de Impacte Ambiental do "IC 1 - Póvoa de Varzim - Apúlia Alteração em o Km 7+400 e o Final" nos seguintes Locais:

- Instituto de Promoção Ambiental
Rua de O Século, 63 - Cave - Tel:01-322 35 00 (Secretariado) 321 13 60 (Geral) Fax:322 35 08

- Câmaras Municipais: Barcelos e Esposende

- Direcção Regional do Ambiente do Norte - Rua Formosa, 254 - 4000 PORTO

O Resumo Não Técnico pode ser consultado nas Juntas de Freguesia de Barqueiros, Apúlia, Fonte Boa e encontra-se disponível na Internet.

A consulta decorrerá entre 10 de Dezembro de 1997 e 6 de Fevereiro de 1998, devendo os comentários e su-gestões ser entregues nos locais acima referidos durante o período de consulta.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1997

O Presidente

(Eng.º Júlio de Jesus)

Consulta pública na Internet: <http://www.ipamb.pt>

E-mail: ipamb@mail.telepac.pt

BAMBU

Clínica Pediátrica de Vila do Conde, Lda.

PORQUE O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS...

- Consultas diárias das 15 às 23 horas (incluindo sábados, domingos e feriados) efectuadas por Médicos Pediatras
- Enfermagem Pediátrica (puericultura, diagnóstico precoce, suturas, pensos, vacinas alergológicas)
- Internamento de Curta Duração (asma, vômitos, desidratações, etc.)

Marcações todos os dias (das 15 às 23 h.)

Telefs.: (052) 64.32.86 - 64.41.14

Telemóvel: 0931 - 861503/41.97.44

ESCADAS DE S.º AMARO, 17 - 4480 VILA DO CONDE
(Em frente ao recinto do mercado de Vila do Conde)



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL



reino dos anões

A meio de um Verão quente e cansativo, eu e os meus cães, Soket e Klint, estávamos estafados e resolvemos ir dar uma volta pelo mato pra descontrair.

O Soket, como era pequeno, não se aguentou muito tempo, ao contrário do Klint, que, graças as suas resistências e capacidades, seguiu-me até eu não aguentar mais. Quando chegámos a um ponto em que estávamos todos cheios de sede, sentámo-nos na relva que, apesar do calor, estava fresquinha.

Estávamos tão entretidos a brincar, que me esqueci completamente da hora. Brincámos, brincamos, brincámos... até que nos enchemos de tanto entusiasmo e de alegria! Era um dos dias mais felizes da minha vida, pelo

menos até aquela altura!...

Subitamente, deparei com um ruído estranhíssimo, quer dizer, era estranho naquele momento, porque nunca me tinha apercebido que ali, ao pé de minha casa, existia uma queda de água, pelo menos era o que o ruído parecia.

Levantei-me da relva fresca e espreeitei por entre uns arbustos que, apesar do calor, também estavam frescos.

Fiquei boquiaberta com o que os meus olhos alcançavam. Deparei com uma enorme queda de água bem à frente dos meus olhos.

Resolvemos ir ver mais pormenorizadamente (a queda de água). Quando estávamos lá à beira, ouvi gritos histéricos de alegria e estrondos enormes. Fiquei super curiosa com semelhantes rui-

dos e resolvi entrar dentro da queda de água.

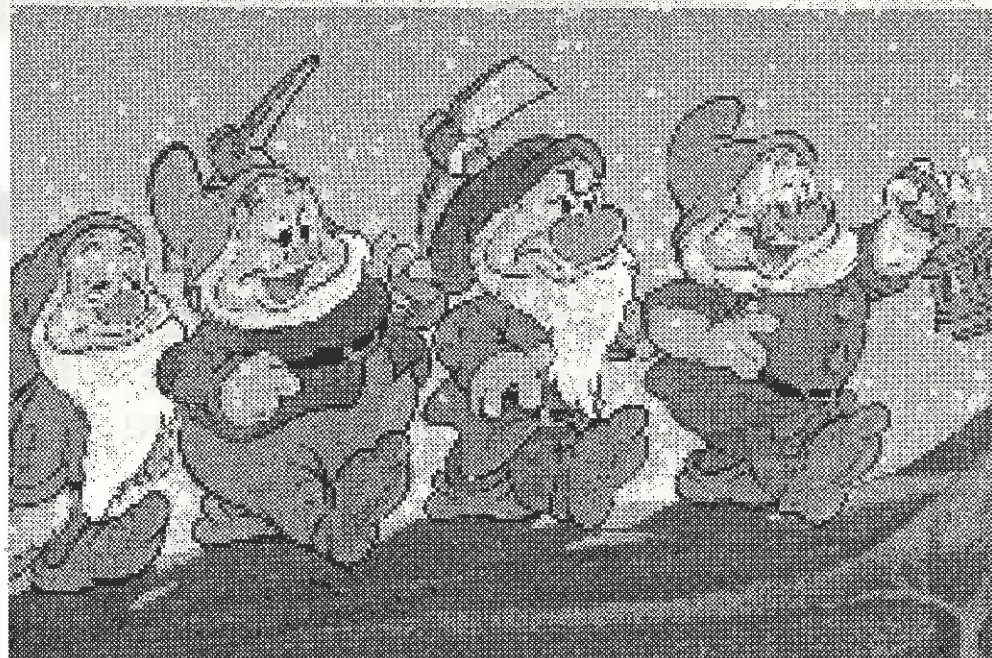
Dei ordem para os meus cães avançarem à minha frente. Fiquei mais uma vez espantada, nunca tinha visto semelhante algazarra!

Eram montes e montes de anões, pequeníssimos. Gritavam e saltavam animadíssimos! Enquanto me divertia a ver semelhante passatempo, ouvi uma voz, lá ao longe, chamar: "Mariana, Mariana... onde é que te meteste, rapariga?!"

Sabem quem era? Era a minha mãe a chamar-me para o almoço.

Fui rapidamente a correr, é lógico, atender ao chamado da minha mãe.

Quando cheguei a casa, almocei e depois resolvi voltar para a paródia dos anões. Mas isso é outra história...



Mariana Martins - 6.º F

A EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS NA MADEIRA

No passado dia 29 de Outubro foi possível, devido a uma interrupção lectiva de dois dias, assistir na televisão, no primeiro canal, a um programa intitulado "Enviado Especial". Este programa passa já bastante tarde, mas os meus pais pediram-me que eu visse, porque tinha como tema o dia-a-dia de algumas crianças da ilha da Madeira.

Fiquei aterrorizado e triste com o que vi: meninos e meninas, muito pequenos a precisarem de vender o corpo para

ajudarem a família a sobreviver. Alguns pais chegavam mesmo ao cúmulo de lhes bater se eles não trouxessem dinheiro. Reparei que mesmo assim essas crianças estavam do lado dos pais e compreendiam a sua atitude menos boa aos olhos de outras pessoas. Vendiam postais feitos e pintados por eles aos turistas que passavam indiferentes a todo aquele cenário de grande pobreza. Viviam miseravelmente, em barracas sem as

mínimas condições que um ser humano deve ter. Poucos iam à escola e dos que iam, o seu aproveitamento escolar era fraco. Como poderia ser bom, se eles pouco tinham para comer e a escola pouco tinha para lhes oferecer?!

Nenhuma entidade que foi contactada quis dar a cara. Refugiaram-se no seu silêncio.

É este o mundo que os adustos nos querem dar? Um mundo onde nem direito a ser criança alguns têm?!

André Leite - 6.º E

O SÍTIO IDEAL PARA VIVER

O lugar ideal para eu viver teria de ter árvores, animais mas animais que não tivessem que estar preocupados com o progresso da humanidade, teria de ter também rios onde houvesse imensos peixes. Mas também teria de ter parques infantis, discotecas, bares, cafés e muitos outros passatempos para nós, os humanos, termos uma vida ideal. Mas sobretudo teria de haver casas, prédios e fábricas.

E vocês, ao lerem isto estão a pensar:

- Mas como é que precisamos de fábricas se elas poluem o ar?

- Aí é que vocês se engramam, pois o progresso da humanidade não tem só o seu lado mau, o lado da poluição, por isso existem filtros a evitar.

E se querem saber a minha opinião, eu acho que em algures, neste mundo, existem já alguns lugares ideais para se viver.

Eurico - 7.º A

A LUZ DO SOL

O Sol é uma estrela, que dá luz ao mundo e faz sempre brilhar o que há de mais profundo.

Ele seca todas as lágrimas para não ver ninguém chorar e torna mais brilhante o brilho do nosso olhar.

Ele visita as crianças, que de frio estão a morrer e com muito amor e carinho ele as vai aquecer.

Não haveria sofrimento tudo seria diferente ele queria que todo o mundo vivesse alegre e contente

Se não houvesse sol Não haveria natureza o mundo seria escuro e cheio de tristeza.

Carla - 9.º A

«TUDO ACONTECEU NUM SÁBADO À TARDE...»

Tudo aconteceu num sábado à tarde (mais precisamente no dia 13 de Dezembro). Estava eu a chegar do colégio, sim, porque só venho ao fim-de-semana (e é se vier...) Ao chegar a casa perguntei se estava alguém mas ninguém me respondeu. Fiquei muito admirada pois lá do colégio tinha telefonado para casa e a minha irmã tinha-me dito que hoje não sairia.

Fui à sala de festas ver se a minha mãe lá estava pois

eu sabia que ela ficava o tempo inteiro a rever álbuns e alguns filmes que o meu pai gravara para exprimentar a sua nova máquina.

Abri a porta e, de repente, a luz acendeu-se... Começaram a cantar-me "os parabéns". Eram os meus amigos, tios, pais, irmãos, primos, avós...

Tinham-se lembrado dos meus anos! Fiquei muito contente!

Na mesa havia coisas maravilhosas: bolo-rei, bata-

tas fritas, salgados, bolos de todos os sabores e feitios, sumos, chocolates e muitas mais coisas. À volta do velho baú, havia muitos presentes. Abri-os. Aquele que mais me agradou foi a coleção inteira de "O Bando dos Quatro". Eu gosto de ler e aprendi isso com a minha mãe. Ler faz-nos bem; conhecemos novo vocabulário, novas expressões e também quanto mais lermos, melhor fazemos as composições!

Adorei a minha festa de anos surpresa!!!

Maria João Saleiro - 6.º C

AS COISAS BONITAS DA VIDA

Branco, vazio
O azul,
Um nunca mais acabar de mar
A imensidão do céu
Tudo aquilo que quisermos sonhar
O pôr-do-sol ao fundo
Espalhando um tom dourado pelo ar
Numa rocha, dois pássaros
Um branco, outro preto
Alisam, juntos, as suas penas
Parecem entender-se
Entre eles não existem regras
Fazem o que querem
E como querem a sua vida

A natureza é bela
Tudo o que há nela; sem excepção
É bonito ver a vida sem regras, sem leis
Onde a única lei que existe
É a lei da vida.
Já anoiteceu.
E o tom dourado dá lugar o luar
E o céu tem umas convidadas especiais
As estrelas
Já anoiteceu.
Vou ter que acabar
Já é tarde,
Tenho que me deitar!!

Ivone - 9.º A

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 2-1-1998)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"MERCINVEST - SOCIEDADE DE GESTÃO,
INVESTIMENTOS E IMOBILIÁRIA, LDA"**

Nº de matrícula: 00843

Nº de identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição Nº 01

Nº e data da apresentação Nº 04 de 97.11.27

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre ANTÓNIO CÂNDIDO LOSA CAPITÃO, casado com Maria Fernanda da Costa Ribeiro Losa Capitão, sob regime da comunhão geral; CUNHA & CAPITÃO, LIMITADA; ADRIANO MOREIRA MARTINS, casado com Maria Laurinda Lopes Martins sob regime da comunhão geral e ANTÓNIO FERNANDO COUTO DOS SANTOS casado com Maria Gabriela Batista Ramos sob o regime da comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "MERCINVEST - SOCIEDADE DE GESTÃO, INVESTIMENTOS E IMOBILIÁRIA, LDA", e tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, números 25/31, da cidade de Esposende.

Parágrafo único - A sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais e outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro, por simples deliberação da gerência.

Artº 2º

O objecto da sociedade consiste no estudo, investimento, promoção e execução de empreendimentos urbanos e de construção civil, próprios ou alheios, nestes sectores, nomeadamente a compra de imóveis para revenda, o exercício da indústria de construção civil e execução de obras públicas.

Artº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais, com valor nominal de cem mil de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António Cândido Losa Capitão, Adriano Moreira Martins, António Fernando Couto dos Santos e a sociedade "Cunha & Capitão, Limitada"

Artº 4º

A sociedade é administrada e representada por um ou mais gerentes, sócios ou não, a eleger em Assembleia Geral.

1º - O gerente ou gerentes nomeados serão remunerados ou não, o dispensados ou não, de prestação de caução, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

2º - O gerente ou gerentes são nomeados pelo prazo de dois anos, renovável automaticamente por iguais e sucessivos períodos, se antes do final do mesmo ou da sua prorrogação a Assembleia Geral nada deliberar em contrário.

3º - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de um gerente.

4º - A gerência fica desde já autorizada a tomar e criar de arrendamento quaisquer bens imóveis e a rescindir os respectivos contratos, trespassar ou ceder a exploração de estabelecimentos comerciais ou a adquirir os mesmos por trespassar ou por contrato de cessão de exploração, comprar, vender, trocar e dar em pagamento quaisquer bens mobiliários, imobiliários e veículos automóveis e motorizados.

5º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, bem como em fianças, abonações e letras de favor.

6º - A remuneração dos gerentes poderá consistir, total ou parcialmente em participação nos lucros.

Artº 5º

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Artº 6º

Mediante prévia deliberação dos sócios fica permitida a participação da sociedade em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades com objecto diferente, ou reguladas por lei especial.

Artº 7º

Os sócios podem deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares na proporção das quotas dos sócios, até ao décuplo do montante do capital social, precedendo deliberação para o efeito tomada pela Assembleia Geral por votação correspondente a sessenta por cento.

Artº 8º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios os respectivos herdeiros ou representante legal tomarão o lugar do falecido ou interdito na sociedade, exercendo aqueles, em comum, os direitos inerentes à quota e designando um de entre eles, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Parágrafo único - No caso de falecimento de qualquer sócio e não querendo os seus herdeiros continuar na sociedade, esta poderá amortizar a quota, pagando-a em duas prestações semestrais a efectuar dentro de sessenta dias após fixação do seu valor, a calcular nos termos do disposto no artigo 105º, número 2, do Código das Sociedades Comerciais.

Artº 9º

A sociedade poderá amortizar, adquirir ou fazer por terceiro a quota de qualquer sócio, pelo valor que se apurar nos termos do artigo anterior:

a) - Em caso de penhora, arresto, arrolamento, insolvência, apreensão, ou quando por qualquer motivo, deva proceder-se a arrematação, adjudicação ou venda em processo judicial, administrativo ou fiscal;

b) - Quando os herdeiros do sócio falecido ou incapacitado não designem quem os represente, dentro do prazo de sessenta dias, contados da morte ou verificação da incapacidade; e

c) - Em caso de acordo com os respectivos titulares.

d) - No caso de cessão sem consentimento da sociedade.

e) - No caso de partilha por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens.

Artº 10º

A sociedade poderá desde já celebrar quaisquer negócios compreendidos no objecto social antes do seu registo definitivo, bem como tomar de arrendamento ou trespassar quaisquer locais.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 12 de Dezembro de 1997.

O Ajudante

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 2-1-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO**

2.ª Publicação

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 20 de Janeiro de 1998, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base da avaliação - artº 889º nº 2 do C.P.C. - dos bens abaixo identificados, penhorados nos autos de C.P. nº 505/97, vinda do 1º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga e extraída dos autos de Execução Sumária (Sentença) nº 392-A/94, em que é Exequente: Bragalispças e Acessórios para Automóveis Lda., e EXECUTADOS: AMADEU MARTINS E SÁ E MULHER, residentes em S. Paio de Antas, Esposende.

A VENDER

1 máquina de lavagem de carros, da marca "Fosmic", avaliada em 250.000\$00, da qual é depositário o próprio executado marido, que nos termos do artº 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a precear a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 26 de Novembro de 1997

O Juiz de Direito,

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

TRESPASSA-SE**Restaurante - Snack Bar****(Por motivos de saúde/reforma)****Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende****TEL. (053) 961680****PRECISA-SE****Quarto para habitar****Contactar telem. 0936 568293****Jornal de Esposende**

**vende-se nos
seguintes locais:**

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

DIA MUNDIAL DA PAZ

No dia 1 de Janeiro de cada ano, comemora-se o Dia Mundial da Paz, os votos de um mundo mais pacífico reiteram-se, mas a realidade é, apesar de tudo, um pouco dramática.

Nos últimos anos os conflitos territoriais internacionais, as lutas internas ou o terrorismo afectaram mais de 70 países, segundo o "balanço militar", publicado pelo instituto internacional de estudos estratégicos.

Ao longo deste ano as Nações Unidas viram-se obrigadas a efectuar várias operações de manutenção da paz.

Nos últimos anos a venda de armas cresceu cerca de 8%, sendo os principais fornecedores os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França e a Rússia.

Temos como as regiões mais atingidas os Balcãs, o Cáucasso, Médio Oriente e os grandes Lagos.

Face à implosão da federação jugoslava, várias repúblicas reivindicaram a sua independência, conseguida à custa, nos casos da Croácia e da Bósnia, da guerra com a Sérvia.

A Albânia conseguiu também a sua democracia, contudo teve uma guerra civil que resultou numa luta sangrenta.

No Cáucasso com o fim da União Soviética, algumas repúbli-

cas envolveram-se em conflitos pela sua soberania, caso da Arménia e do Azerbaijão.

No médio Oriente, o foco de instabilidade desde há vários anos que atinge esta região, é o conflito entre árabes e judeus.

Também existe outro confronto grave que envolve os Estados Unidos e o Iraque, embora seja de palavras.

Os Grandes Lagos, desde o início da década estão em constante tensão, tendo como o mais grave conflito o que envolve as várias etnias que compõem estes países.

O Congo Belga e o Francês, agora república democrática do congo e o Congo. São principais causadores de instabilidade, desde a guerra que envolveram as forças ex-líder Mobutu do actual presidente Kabila.

Angola é outro conflito que causa milhares de mortos e destrói um país que possui muitos recursos naturais.

Este estado de coisas assola outras latitudes; o México tem uma luta no seu interior com os Zapatistas, que recusam entregar as armas.

Também na Colômbia a guerrilha causa muitas vítimas, a maioria camponeses; na Argélia, vive-se num clima de terror, onde os fundamentalistas estão em guerra com o governo, mas as principais são os

inocentes civis que se encontram indefesos.

Em Caxemira, a Índia enfrenta uma revolta, pelos mulçumanos que são a maioria; no Afegnião ocupado durante vários anos pelos Russos continua devastado pela guerra, entre os diversos líderes que lutam pelo poder.

Na Indonésia o regime de Suharto está sob vários fogos, por um lado a oposição interna e por outro Timor que luta pela sua independência. Desde a sua ocupação já causou milhares de mortos.

Também o terrorismo aflige vários pontos do mundo, desde a Espanha, a Irlanda do Norte e outros países.

Este é em resumo, e citando alguns exemplos, o estado do mundo em que vivemos, por um lado ansiando pela paz e alguns países em guerra devido a ambição de alguns.

Mas esperemos que o bom senso impere e que as grandes potências regionais e os Estados Unidos, usem o seu poder dissuasor para acabar com uma mensagem de esperança e de que a paz seja mais forte que a guerra, para que em cada região prospere a esperança e que a paz seja mais forte que a guerra; para que em cada região prospere a esperança e que cada povo viva com dignidade.

Francisco Ramalho

A distância entre a justiça e a paz

A mensagem de João Paulo II para a celebração do Dia Mundial da Paz versou sobre a relação permanente entre a justiça e a paz.

Logo no início o Papa afirma claramente que "justiça e paz têm em vista o bem de cada um e de todos, pelo que exigem ordem e verdade".

Ao ler o texto pontifício, que contém conceitos e ideias absolutamente acessíveis, pródigos em valores universalmente proclamados, mas que na realidade não

se praticam, nem fundamentam factos e decisões, questioneei-me se os responsáveis pelo respeito dos direitos humanos se preocupam e lutam pela sua defesa, meio século depois da sua Declaração Universal; interroguei-me se a globalização a que vimos assistindo, e os defensores das transformações sociais e económicas, trabalham para que todos possam tirar proveito e construir uma sociedade mais equitativa; perguntei a mim próprio porque temos vindo a

assistir, cada vez mais, a actos loucos de violência, a manifestações graves de intolerância e de desprezo pela vida dos outros.

Mas João Paulo II antes de concluir a sua mensagem não deixou de fazer a apologia da partilha, como caminho para a paz, sendo certo que a caridade dos ricos, não é mais do que "aquilo que já é devido a título de justiça" e de que "não basta oferecer bens materiais, é preciso espírito de partilha".

Apesar das sábias e, profun-

damente generosas, palavras do Papa, o que é facto é que muitos poucos lhe darão o significado e a importância que elas devem ter no tempo em que vivemos, a caminho do ano 2000.

Por isso mais me convenço que a humanidade actual sofre duma cultura de valores que há quarenta anos se incutia desde os bancos da escola.

Não venham com a estafada história do obscurantismo, nem com os laivos modernos de liberdade, que, se calhar é mais condicionada, do que outrora, porque então predominavam os valores universais indelévels no coração de cada pessoa.

É fundamental e urgente que se volte a sentir necessidade dos sentimentos nobres do indivíduo, da família, da comunidade e da nação ou pátria.

Ora a distância entre a Justiça e a Paz, é maior, mais longa e mais tortuosa, do que na realidade sentimos.

Os valores actuais são os da contestação e da liberdade individual e absoluta, para fazer tudo e mais alguma coisa, sem que se interiorize que o homem não vive sozinho; é parte integrante de uma

sociedade, respeitando-se mutuamente.

Onde estão os conceitos de respeito que desde logo se aprendia no seio da família e na relação entre pais e filhos? Que é feito da educação que existia no diálogo entre novos e mais velhos?

Os ideais de Pátria, como nação onde nascemos e vivemos, que os nossos antepassados construíram; de Família onde se vive e cresce, à custa do trabalho, quantas vezes sofrido, dos pais, e até mesmo dos irmãos, onde se aprende e se desenvolve a personalidade de cada um; e de Deus, criador e senhor das criaturas, das plantas, dos animais e do universo.

Por muito que custe a alguns progressistas ou pseudo vanguardistas e ideólogos, o abandono desta triologia já deu os seus frutos, que estão à vista: a violência, o desrespeito sistemático por todos, a falta de princípios.

Entre a JUSTIÇA e a PAZ mediam valores que não devem ser esquecidos, nem protelados. Por muito justos que sejamos, e pacíficos que pretendamos ser, não o conseguiremos sem antes os interiorizarmos.

M.M.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA (7)

QUANDO OS SINOS DOBRAM...

(continuação da última página)

Ó Poetas de Portugal! Morreu um príncipe de poetas! Apagou-se um astro no céu das Harmonias!

Era monarca no reino da Beleza e do Ritmo! (...) António Correia d'Oliveira, o vate da Pátria e da Grei, da Fé e da Raça, morreu!"

O poeta morreu fisicamente, mas o seu espírito ainda permanece na memória das pessoas, e permanecerá, porque a sua obra teve o condão de o imortalizar.

No solar da quinta de Belinho, onde viveu o poeta, ainda hoje se conservam carinhosamente testemunhos da sua vida. Os seus residentes actuais constituem guardiões zelosos da memória do Poeta e franqueiam gentilmente os portões da casa a quem tiver a curiosidade de querer conhecer melhor a sua vida e obra.

Assim o fizeram simpaticamente ao autor destas linhas, que

pretende apenas fazer lembrar que o Poeta continua vivo!

Lauro Martins
Viana do Castelo, Novembro/1997

(1) Sá, Padre António Fernandes, in "Eu vi-o morrer", Voz de Antas, n.º 37, Dezembro de 1979.

(2) in Jornal de Esposende, 6-10-1979.

(3) in "Elogio fúnebre de A. Correia de Oliveira", Voz de Antas, n.º 37, Dezembro de 1979.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 2-1-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****2ª Publicação**

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de sposende:

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste tribunal, correm termos uns autos de Execução Sumária nº 27/94, em que é exequente: Criatex - Criações Textéis Lda, com sede em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, e EXECUTADA: CONFECÇÕES SANTA TECLA Lda, com sede no lugar da Guilheta, Antas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDÓRES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Artº 865º do C.P.C.

Bens penhorados: móveis.

Esposende, 13 de Novembro de 1997.

O Juiz de Direito

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 1-1-1997)

**CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"INTERECO-INTERVENÇÃO
AMBIENTAL E LIMPESAS
INDUSTRIAS, LDA"**

Nº de matrícula: 00549

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 014 672

Nº de inscrição Av. 01 ao Nº 1

Nº e data da apresentação: Nº 21 e 97.09.18

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE - PAULO SÉRGIO HIPÓLITO REIS PEDROSA CAMPOS - por renúncia - em 10 de Setembro de 1997.

CERTIFICA ainda que pela inscrição Nº 6 e pela apresentação Nº 22, de 97.09.18, foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a alteração do respectivo contrato quanto ao artigo 3º, Nº 02; 5º e corpo do artº 6º, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 3º

2) Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras forms de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 5º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de cem mil escudos cada, todas pertencentes ao sócio Luis Manuel Lopes Gonçalves.

Artigo 6º

A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio Luis Manuel Lopes Gonçalves, desde já nomeado gerente; e fica vinculada pelos negócios jurídicos concluídos por ele.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatoria do Registo Comercial de Esposende aos dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 2-1-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 74 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 69-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 12 de dezembro de 1997, na qual:

ANTÓNIO FERNANDES GARRIDO e mulher MARIA EMILIA MIRANDA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral; naturais da freguesia de Palmeira, deste concelho, onde residem no lugar de Terroso.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, cave e sotão, destinada a habitação, com dependência e logradouro, situado no lugar de Terroso, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de cento e dezoito metros quadrados, dependência com cento e dezoito metros quadrados e logradouro com setecentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Dias da Silva, do sul com caminho e do poente com Marcelino Dias Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 579, com o valor patrimonial de 514 496\$00 e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal de Manuel Dias da Silva e mulher Maria Julia do Vale Miranda, residentes que foram naquela freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

OFERECE-SE

Senhora para emprego como Doméstica
Contactar Telem.: 0936- 568293

CABELEIREIRO**A
B
L
O
S**

Salão Homem
Galeria Comercial
Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE

Salão Misto
Cima - Mar
S. BARTOLOMEU

Tel. 053. 87 21 41 - Móvel 0931 900 82 84

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 376, de 2-1-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 36 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 13-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 1 de Dezembro de 1997, na qual:

MARIA LÍDIA FERNANDES DA COSTA e marido GASPAR DA SILVA POMBO, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Palme, e ele da de Tamel (Santa Leocádia), ambas do concelho de Barcelos, e residentes no lugar de Cessal, daquela freguesia de Palme.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pastagem, quatro oliveiras e videiras em ramada, denominado "Bicos", situado no lugar de Cessal, da freguesia de Palme, do concelho e Barcelos, com a área de oitocentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com caminho, do nascente com Gaspar da Silva Pombo e do poente com Alexandre Pereira da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 1065 (antigo 987), com o valor patrimonial de 11 444\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel da Costa e mulher Maria Irene da Costa Fernandes, residentes que foram na referida freguesia de Palme.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

DOMINGOS FONSECA LOPES

COMÉRCIO A RETALHO
DE ARTIGOS DE ARTESANATO - CAMISOLAS

Loja: Largo Rodrigues Sampaio, n.º 14 C. C. Rodrigues Sampaio
4740 ESPOSENDE - Móvel 0931 54 14 12

PASSA-SE

Loja de Desporto
Centro Comercial Duas Rosas
Telef.: (053) 877 099 - Forjães - 4740 ESPOSENDE

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

F U T E B O L

por ABEL CARDOSO

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 0 — INFESTA, 1

Na despedida de Dito

SEGUNDA DERROTA E PERDA DA
LIDERANÇA

No Estádio Pe. Sá Pereira evoluíram duas boas equipas

| ESPOSENDE - INFESTA | |
|----------------------------------|----------------|
| Estádio P. Sá Pereira, Esposende | |
| Árbitro: Mário Santos, Aveiro | |
| EQUIPAS | |
| Serrão | Bruno |
| Litos | Santos |
| (Sencadas, 87) | (Serginho, 75) |
| Pedro Maciel | Miguel |
| Rogério | Amorim |
| Nélson | Alfredo |
| Paulinho | Sérgio |
| Serrinha | (Tozé, 88) |
| Rifa | Carlitos |
| (Tiago, 72) | Bruno Mendes |
| Gama | Germano |
| Ric. Machado | Rui |
| Mário | Eder |
| (T. Marques, 60) | (Porcel, 82) |
| Ao intervalo: 0-0 | |
| Marcador: (Sérgio, 76) | |

que proporcionaram um espectáculo agradável, apesar do mau estado em que se encontrava o terreno.

A equipa da A.D.E., apesar de sair derrotada frente ao Infesta, não deixou de ser uma equipa que continua a praticar bom futebol.

E começaram o desafio com uma postura atacante, que os visitantes conseguiram inverter, ganhando mesmo algum ascendente.

O resultado ao intervalo era o espelho do equilíbrio verificado, castigando também a inoperância do ataque dos locais.

Na verdade, depois das substituições, os esposendenses não foram os mesmos e os jogadores do Infesta apareceram com mais frequência junto da baliza de Serrão.

E o golo surgiu, apesar de ter havido alguma felicidade, para o Infesta que conseguiu assim, como corolário lógico da sua ascendência no final do jogo, sair mais uma vez vencedor do reduto do Esposende.

O Esposende não reagiu ao golo, apesar de faltarem ainda quinze minutos para terminar o encontro.

Pese embora a tradição, o Infesta venceu com justiça, relegando para o segundo lugar a da tabela classificativa a equipa da Associação Desportiva de Esposende.

E como um male nunca vem só, como diz o povo, a equipa do Esposende ficou sem o seu treinador Dito, contratado pelo Salgueiros até ao final da época, em consequência da saída de Carlos Manuel para o Sporting.

Depois de Rui Penada que vai para um clube inglês, surge a dispensa do treinador principal da equipa e ao que parece outros jogadores estão a ser cobichados.

Prevê-se, portanto, que em 1998 haverá grande sangria nas hostes da A.D.E.

Aguardemos a próxima Assembleia Geral do clube para confirmar e esperar que também se resolva a questão directiva, a verificar-se o abandono de João Carvalho, presidente da Direcção.

CAMPEONATOS DISTRITAIS
DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, após um longo interregno, por força das eleições autárquicas e da

época natalícia que atravessamos.

Nos diversos campeonatos desta Associação, as equipas concelhias têm

procurado dignificar os nomes dos clubes que representam, ocupando alguns lugares cimeiros nas respectivas tabelas classificativas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra

10ª Jornada
Marinhas, 3 - Ponte, 5
11ª Jornada
Marinhas, 2 - Merelin., 2
12ª Jornada
Martim, 0 - Marinhas, 1

I Divisão

10ª Jornada
Gandra, 2 - Fão, 1
Roriz, 0 - Apúlia, 2
11ª Jornada
Gandra, 6 - Ninense, 1
Apúlia, 1 - Ceramistas, 2
Fão, 5 - Lagense, 2
12ª Jornada
Roriz, 0 - Gandra, 5
Pousa, 1 - Apúlia, 1
Ninense, 1 - Fão, 3

II Divisão

8ª Jornada
S.Verissimo, 2 - E.Faro, 2
M. Rates, 0 - Forjães, 1
Vila Chã, 5 - Gandra, 1
Antas, 1 - Necessidades, 0
9ª Jornada
Est. do Faro, 3 - Antas, 1

Forjães, 3 - Vila Chã, 0

10ª Jornada
Necess., 2 - E. do Faro, 1
Ucha, 3 - Forjães, 0
Antas, 0 - Fragoso, 1
V.Chã, 0 - Baluganense, 2

Juniors

I Divisão

a) 8ª Jornada
Esposende, 2 - Famal., 4
11ª Jornada
Ruivan., 4 - Esposende, 3
12ª Jornada
Esposende, 6 - Dum., 0
13ª Jornada
Ronfe, 2 - Esposende, 2
14ª Jornada
Esposende, 2 - M.Fonte, 3

II Divisão

8ª Jornada
Marinhas, 3 - Operário, 1
Brufense, 6 - Apúlia, 0
9ª Jornada
Marinhas, 4 - Enguard., 3
Apúlia, 4 - Cabanelas, 3

10ª Jornada

Marinhas, 1 - Pico de
Regalados, 3
Ninense, 2 - Apúlia, 0
11ª Jornada
Apúlia, 4 - Vilaverd., 1

Juvenis

7ª Jornada

Andorinhas, 1 - E.Faro, 2
Forjães, 0 - S. Maria, 1
8ª Jornada
Marinhas, 12 - Ceram., 3
Est. Faro, 1 - L. Neiva, 0
S. Vicente, 5 - Forjães, 3

Iniciados

7ª Jornada

Andor., - Esposende, 3
Apúlia, 2 - Martim, 0
Forjães, 0 - E. do Faro, 7
S. Vicente, 4 - Marinhas, 1

8ª Jornada

Esposende, 5 - Forjães, 1
E. Faro, 1 - S. Vicente, 0

A N D E B O L

CAMPEONATO
NACIONAL
DA I DIVISÃOSENIORES
FEMININAS

Prosseguiu o campeonato nacional da I Divisão, em seniores femininas, com a presença e participação da equipa do Centro Social de Mar que, embora não consiga coleccionar vitórias, face à grande diferença de valores entre este clube e os restantes, tem, todavia, o mérito de se comportar desportivamente com muita dignidade.

Últimos Resultados

C.S. Mar, 12 - C. Gaia, 26
Vigorosa, 22 - C.S. Mar, 17
C.S. Mar, 18 - L. Camões, 22

CAMPEONATOS
REGIONAIS DA A.A.
DE BRAGA

As equipas femininas, de Iniciadas e Infantis do Centro Social de Mar estão a participar nos campeonatos regionais da A.A. de Braga, nas categorias atrás referidas, de frontando congéneres masculinos.

Últimos Resultados

Afif. (M), 21 - C. Mar (F), 15
C. Mar (F), 7 - Gil Vic. (M), 9

Infantis

Atl. Braga (M), 14 -
C.S. Mar (F), 7
C. Mar A (F), 6 - Fafe (M), 5
C.S. Mar A (F), 16 -
Fafe (M), 9

TORNEIO
ABERTURA
A.A. BRAGA

Infantis

Fafe (M), 8 - C. Mar (F), 12

Jogo particular
Iniciados

Vianense, 29 - C.S. Mar, 30

III TORNEIO CIDADE
DA AMADORAEscola Secundária de
Esposende brilhante
vencedora

Com a participação da equipa de Iniciadas Femininas, da Escola Secundária Henrique Medina, teve lugar o III Torneio Cidade da Amadora, cujo vencedor foi o conjunto de Esposende.

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 — 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA (7)

QUANDO OS SINOS DOBRAM...

Por quantos nesta vida me odiaram:
Tão cegos que invejaram minha vida,
E a partida feliz não me invejaram!
(Alvío dos Tristes, 1918)

... o poeta
**António
Correia de
Oliveira,**
apontado
como uma das
referências
literárias
da época e
um dos
númens da
poesia
portuguesa
da primeira
metade do
século vinte.



"Estive junto do seu leito de moribundo. Vi-o exalar o último suspiro. Extinguiu-se serenamente, calmamente, em paz... quase como se não houvesse fronteira definida entre a vida e a morte!" São estas as palavras de uma das testemunhas dos derradeiros momentos da vida do Poeta de Belinho (1). O triste evento registou-se aos primeiros minutos do dia vinte de Fevereiro de 1960.

O jornal "O Cávado", do dia seguinte, noticiou o facto, com a solemnidade do momento e acrescentava: "...a notícia desoladora correu célere e inúmeras pessoas de quase todo o Norte do País acorreram a Belinho a apresentar cumprimentos e condolências."

Despedia-se, assim, da vida terrena, o poeta António Correia de Oliveira, apontado como uma das referências literárias da época e um dos númens da poesia portuguesa da primeira metade do século vinte.

Assistiram à cerimónia fúnebre

inúmeros amigos do Poeta e personalidades conotadas com o poder político instituído e com a igreja católica, entre as quais destacamos, a título de curiosidade, João Dias Rosas, subsecretário de estado do comércio, António Abranches, governador civil de Braga, António José da Costa Leme, presidente da câmara municipal de Esposende, o padre Benjamim Salgado, amigo íntimo do poeta, e o padre Apolinário Rios, pároco da freguesia de Antas, onde se situa a quinta de Belinho. É de acrescentar a presença moralmente obrigatória do filho do Poeta, o secretário de estado do comércio do governo de então, José Gonçalo Correia de Oliveira.

O seu corpo foi depositado numa pequena capela da quinta de Belinho, e que, faz de mausoléu dos antepassados de sua mulher.

As reacções à morte do Poeta foram imensas, não só pela influência literária que exerceu na sua época, mas também, e principal-

mente, pela aceitação que tinha pelo regime político da época e pela fé religiosa que evidenciava e que era do agrado da igreja católica que tinha nele um fervoroso aliado. As reacções continuaram ao longo dos anos e fizeram-se sentir principalmente na imprensa regional. Destacamos, entre muitas, as reacções do Monsenhor Moreira das Neves e do padre Benjamim Salgado. O primeiro considerou-o "o maior poeta católico de expressão portuguesa" e versejou da seguinte maneira em forma de homenagem:

*Dorme agora na ermida de Belinho
No silêncio e na paz de uma colina.
Mas não se apaga a luz do seu caminho
Que ainda nos acorda e ensina.⁽²⁾*

O segundo acabou por fazer o elogio fúnebre de Correia de Oliveira, mais épico, mais emocional e mais intenso (3), de muitos que lhe prestaram tributo. Transcrevo textualmente as suas palavras:

"Está de luto a Poesia! E se os Artistas formam com os Heróis e os Santos a alma das Pátrias, está de luto Portugal!

Morreu o seu cantor-mor!

(continua na pág. 5)



ANO NOVO, DATA NOVA?! SÓ?!?!

ANO NOVO: no lugar do sete aparecerá um oito em 1998. Dezembro dará lugar a Janeiro, mês de Jano, deus romano com duas caras, uma virada para os tempos idos e outra voltada para o futuro, que o obriga a preparar a partir da experiência do passado: sempre que acontece, surge um Ano Novo. Sempre foi assim e sempre assim será, diz a lei da história.

ANO NOVO, porque a nível nacional teremos a Expo 98, Turismo em alta, uns quilómetros mais de auto-estrada, de vias complementares com qualidade, muito trabalho para reparar os danos do mau tempo, muita energia eléctrica porque as barragens estão cheias. A nível local: Esposende terá uma Escola Superior; mais investimentos de locais e emigrantes; estará mais próxima do Mundo com a IC1 ligada ao Porto e a tantas outras partes do País; a passagem da «Ponte de Fão» resolvida com a abertura da nova ponte; mais residentes que, embora trabalhando no Porto, preferem a qualidade de vida e os investimentos singulares do concelho. Teremos, teremos! ... (seria interessante fotografar o concelho no dia 1 de Janeiro e 31 de Dezembro para avaliar as alterações, o «progresso» da mais bela cidade do País!).

ANO NOVO será se os AGENTES ECONÓMICOS, TURÍSTICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ... (Câmara Municipal eleita de fresco, Associação Comercial e Industrial de Esposende, Associações, Comissões de Festas, Paróquias, Escolas, Unidades Hoteleiras, ...) se juntarem 1 dia, 2 dias, 20 dias ... e elaborarem uma lista de prioridades para o concelho de que tanto gostam e por quem tanto trabalham; se, unidos, souberem captar para Esposende ideias, vontades, investimentos, projectos que dignifiquem ainda mais este «Oásis», banhado pelo mar, serpenteado com rios, enriquecido com planaltos e purificado com o verde da Natureza!

ANO NOVO será se os POLÍTICOS ELEITOS do Partido vencedor ou da oposição souberem dar as mãos e, esquecendo a sôfrega campanha, seleccionarem o que é melhor para o concelho de Esposende e para as suas simpáticas gentes. Se disseram todos «Queremos o melhor para Esposende» está na hora de o provar!!! Nem os eleitos têm toda a razão ou competência, nem os da oposição são ignorantes. A incapacidade de diálogo pode transformar-se em incompetência ditatorial ou inoperante para não errar. ANO NOVO será se transformarmos a crítica negativa em crítica positiva e criativa, ora de apoio, ora de chamada de atenção com levantamento de prioridades e de problemas para os quais também se tem soluções.

ANO NOVO será se encontrarmos solução para a Publicidade de todas as Actividades Culturais do Concelho: o seu êxito depende de um programa anual com planificação a Curto, Médio e Longo Prazo de todas as actividades do concelho (garantia-se, assim, audiência em todos os concertos, festas ... ocupavam-se os visitantes...prestava-se um serviço cultural ao povo ... motivavam-se os jovens a investir na cultura, ...). Um/ ... /três Painel(eis) electrónico(s) no centro e mais um em cada uma das três vias de acesso à cidade, complementados com livros-programa e publicidade nos jornais locais e outros meios de informação, serão a garantia do êxito das nossas actividades culturais, recreativas e outras.

ANO NOVO será se encontrarmos 52 Actividades Culturais para ocupar os 52 sábados que tem o Ano Civil e um ou outro para determinados dias festivos ou feriados. No verão as Festas multiplicam-se disciplinadamente e o primário despique entre os festeiros obriga-os a verdadeiros atentados económicos para pagar conjuntos, arraiais, foguetes ... (mesmo contra vontade dos santos!!!). No concelho temos uma banda, vários ranchos, conjuntos musicais diversificados ... A gestão dos valores económicos e dos valores culturais deveriam enriquecer o dia a dia de todos os Esposendenses....

ANO NOVO será se encontrarmos homens e mulheres capazes de justificarem com obras os ditos políticos: «Eu quero o melhor para Esposende!...». Enquanto sonho estou vivo e enquanto vivo quero «amar a minha Terra».

ANO NOVO será para todos os amigos de Jornal de Esposende se lerem o seu Jornal que perfaz 20 anos de existência.

Américo Martins

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A porta entre nós e o Céu não poderá abrir-se enquanto estiver fechada a que fica entre nós e o próximo.

A.C. Jesus

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA
CONNOSCO

Visite a Área Comercial

PUB.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851